



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO

**A INFLUÊNCIA DO ADVENTO DA INTERNET NAS PREFERÊNCIAS DE LEITURA
E PESQUISA DOS ESTUDANTES DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL**
PROFESSORA TOMIRES MOREIRA DE CARVALHO

NATÁLIA TAMARA DA SILVA SANTOS

MARINGÁ
2012

NATÁLIA TAMARA DA SILVA SANTOS

**A INFLUÊNCIA DO ADVENTO DA INTERNET NAS PREFERÊNCIAS DE LEITURA
E PESQUISA DOS ESTUDANTES DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL
PROFESSORA TOMIRES MOREIRA DE CARVALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,
apresentado ao Curso de Pedagogia da
Universidade Estadual de Maringá, como
requisito parcial obtenção do grau de
pedagogo.

Orientação: Prof^a. Dr^a. Ednéia Regina Rossi
Coordenação: Prof^a. MS. Aline Frollini
Lunardelli Lara

MARINGÁ

2012

NATÁLIA TAMARA DA SILVA SANTOS

**A INFLUÊNCIA DO ADVENTO DA INTERNET NAS PREFERÊNCIAS DE LEITURA
E PESQUISA DOS ESTUDANTES DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL
PROFESSORA TOMIRES MOREIRA DE CARVALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia, pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá.

COMISSÃO EXAMINADORA

Professora Doutora Ednéia Regina Rossi
Universidade Estadual de Maringá

Professora Doutora Elaine Rodrigues
Universidade Estadual de Maringá

Professora Doutora Ivana Guilherme Símlili
Universidade Estadual de Maringá

Maringá, ____ de _____ de 2012.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que me abençoa desde o dia em que passei no vestibular, nunca me desampara e renova minhas forças todos os dias.

Agradeço aos meus pais, Vilma Santos e Pedro Procopio, e meus irmãos Maicon Santos, Leidiane Silva e Ana Késia da Silva por me incentivarem, me apoiarem e sempre acreditarem que eu iria conseguir vencer mais essa etapa da minha vida.

Agradeço as minhas amigas Andressa Schwingel, Cristiane Aparecida, Cynthia Venâncio, Priscila Cardoso e Regiane Ono que estiveram ao meu lado em todos os momentos. Sorrimos, choramos, nos divertimos, aprendemos e amadurecemos juntas. Obrigada amigas pelos melhores quatro anos da minha vida.

Agradeço aos meus amigos e familiares que me ajudaram com palavras, abraços e por me aguentarem nos momentos difíceis.

Agradeço ao meu amigo, companheiro e grande amor Edielson Frigeri por estar ao meu lado e não me deixar desistir.

Agradeço a minha orientadora prof^a. Dra. Ednéia Regina Rossi pela confiança, incentivo, paciência e apoio durante a realização desse trabalho.

Agradeço a todos os professores que de algum modo contribuíram direta ou indiretamente para que eu chegasse até aqui.

À todos, muito obrigada!

Leitura, antes de mais nada,
é estímulo, é exemplo.
(RUTH ROCHA)

SANTOS, Natália Tamara da Silva. **A INFLUÊNCIA DO ADVENTO DA INTERNET NAS PREFERÊNCIAS DE LEITURA E PESQUISA DOS ESTUDANTES DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PROFESSORA TOMIRES MOREIRA DE CARVALHO**. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Universidade Estadual de Maringá. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ednéia Regina Rossi. Maringá, 2012.

RESUMO

Após o advento da tecnologia **em informação**, diversas mudanças vem acontecendo na educação. Diante disso, buscou-se, neste artigo, contribuir com a reflexão sobre as preferências dos estudantes em relação às práticas de leitura e pesquisa na Biblioteca Pública Municipal Professora Tomires Moreira de Carvalho, no período de 2007 (ano em que a Biblioteca recebeu computadores) à 2011 (último relatório anual disponível para análise). Para a elaboração deste artigo, foi realizada uma pesquisa com um estudo bibliográfico tendo como base teóricos como Roger Chartier (1999) e Stuart Hall (2006), além de autores como Rovilson José da Silva e Sueli Bortolin (2006), Ana Lúcia Antunes de Oliveira Bicheri (2006), Kyoko Nishida Akabane (2008), entre outros, e uma pesquisa de campo com alunos de 6^o ao 9^o ano do ensino fundamental que frequentam a biblioteca. Na metodologia desta pesquisa tem-se: leitura de documentos, livros e artigos; análise dos documentos oficiais da biblioteca (estatísticas e relatórios anuais); e entrevistas com os alunos das séries finais do ensino fundamental. O objetivo deste artigo é refletir sobre as mudanças nas preferências dos adolescentes, que frequentam a Biblioteca Pública Municipal Professora Tomires Moreira de Carvalho, nas suas práticas de leitura e pesquisa.

Palavras-chave: Pesquisa. Leitura. Biblioteca Pública. Internet.

ABSTRACT

After the coming of technology on information, there have been many changes in education. Given that this paper sought to contribute with the reflection about students' preferences in relation to the practices of reading and research in Municipal Public Library Professora Tomires Moreira de Carvalho, between 2007 (the year the library received computers) to 2011 (latest annual report available for analysis). To prepare this article, a search was conducted with a bibliographical study based on the theorists Roger Chartier (1999), Stuart Hall (2006), authors also Rovilson José da Silva e Sueli Bortolin (2006), Ana Lúcia Antunes de Oliveira Bicheri (2006), Kyoko Nishida Akabane (2008), among others, and a field research with students from 6th to 9th grade of elementary school who attend the library. The methodology of this research includes: reading documents, books and articles; analysis of the official documents library (statistics and annual reports); and interviews with students in upper grades of elementary school. The purpose of this article is to reflect on the changes in the preferences of teens, who attend the Municipal Public Library Professora Tomires Moreira de Carvalho, in their practices of reading and research.

Key words: Research. Reading. Public Library. Internet.

1 INTRODUÇÃO

Devido aos avanços tecnológicos em informação ocorridos nas últimas décadas, as bibliotecas começam a inserir em seu contexto a informação digital. Tal inserção tem causado diversas mudanças nesse ambiente, tanto no espaço físico, quanto em suas funções primordiais.

Sabemos que a biblioteca, seja ela pública ou escolar, é essencial no processo de ensino aprendizagem. É, por meio dela que os alunos desenvolvem suas pesquisas e leituras, ampliando o conhecimento obtido na sala de aula.

Neste artigo será priorizada, de forma mais ampla, a Biblioteca Pública, que segundo o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (2010) é o local central de informação, devendo disponibilizar para toda a população, todo tipo de conhecimento e informação possíveis. Por ser um ambiente público, a biblioteca têm como base a igualdade que se aplica no acesso aos livros, computadores, eventos, entre outros serviços disponíveis. Enfim, a biblioteca tem de estar aberta para atender a todos os usuários que dela necessitar.

O *lócus* utilizado para a realização da pesquisa exposta neste artigo foi a Biblioteca Pública Municipal Professora Tomires Moreira de Carvalho localizada na cidade de Maringá no Estado do Paraná. A escolha da mesma deu-se pelo contato que tive com ela. Na minha infância e parte da adolescência frequentei a Biblioteca para realizar pesquisas escolares e emprestar livros infantis e gibis. No ano de 2010 voltei a frequentar a Biblioteca, porém, como estagiária. Permanecendo nessa função por dois anos, tive contato direto com o acervo, o espaço físico, o regimento, as atividades culturais e principalmente, atendimento ao público. Tal experiência me permitiu estar diretamente ligada aos adolescentes e suas atividades dentro da Biblioteca, o que me indagou a analisar e entender as mudanças nas preferências na hora de ler e pesquisar.

Assim como as Bibliotecas Públicas do Brasil, nela está presente o princípio de seguir regras e traçar objetivos, dentre eles, o de auxiliar na educação.

Porém, sabemos que na prática nem todas as Bibliotecas Públicas conseguem exercer, na totalidade, a sua função. A causa dessa realidade não deve ser atribuída à apenas um fator ou uma pessoa, ou seja, são diversos os motivos que levam a biblioteca a tal situação. O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (2010) afirma que atualmente no Brasil, o auxílio à educação é um dos principais

objetivos da ação da biblioteca pública. O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (2010) completa:

Para exercer essa função é necessário que a biblioteca trabalhe em parceria com outras entidades da comunidade, buscando desta forma conjugar esforços para erradicar o analfabetismo e promover a inserção social dos indivíduos através da leitura. A educação e a promoção da leitura não podem ser confiadas totalmente à escola e à família, especialmente quando dirigidas às faixas sociais menos favorecidas da população (SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS, 2010, p. 25).

Assim, como todo ambiente público, a biblioteca necessita de parcerias para ser esse auxílio na educação, porém nem sempre essas parcerias acontecem. Esse é um dos motivos pelo qual a Biblioteca Pública encontra barreiras para exercer suas funções. O acervo desatualizado ou em condições precárias, a falta de funcionários preparados ou em quantidade insuficiente, as condições desfavoráveis de espaço físico, de verba e de planejamento, entre outros fatores, são algumas das consequências que a biblioteca enfrenta quando não possui o apoio e o investimento necessário para se manter.

Seu espaço físico sofreu alterações na medida em que buscou acompanhar as modificações na forma como as informações chegam aos seus usuários. Porém por falta de recursos, as bibliotecas públicas buscam fazer o que está ao alcance. A Biblioteca *lócus* da pesquisa, por exemplo, passou por reformas para aumentar seu espaço físico. Na parte da frente ficou o balcão de atendimento, o acervo de revistas e romances adultos, a parte de pesquisa escolar e universitária (poucos livros), enciclopédias, dicionários e literatura adulta. No meio da biblioteca está os dois computadores, o bebedouro e uma mesa de “brinquedoteca” e as vezes ficam expostos ali cartazes. Na parte do fundo está o acervo infanto-juvenil composto por livros, revistas e gibis, é neste espaço que acontece também as atividades culturais.

Ter a tecnologia como aliada quando faltam recursos na biblioteca não é de um todo ruim, desde que a relação entre pesquisa e leitura em livros e computadores sejam mantidas de forma “saudável”. Se faz necessário que deixe evidente que o computador é a segunda opção dentro de uma biblioteca, pois o foco principal são os materiais impressos. Sabemos que o principal público que utiliza as novas tecnologias em todos os momentos são os adolescentes, por isso a análise

das mudanças nas práticas de leitura e pesquisa presente, aqui, é focado nos adolescentes.

A Biblioteca Pública Municipal Professora Tomires Moreira de Carvalho possui vários eventos para incentivar os adolescentes a realizar suas leituras e pesquisas em livros e outros materiais impressos, tais como Clubeteen de Leitura, Empréstimo Premiado, Quis, entre outros¹. Porém o interesse dos adolescentes é pouco, pois os mesmos eventos não possuem “tecnologias” em seus contextos.

Diante desta problemática, procurou-se neste artigo, fazer uma reflexão sobre as mudanças que estão sendo processadas nas práticas de leituras e pesquisas dos adolescentes que frequentam a Biblioteca Pública Municipal Professora Tomires Moreira de Carvalho, e que estão matriculados do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Buscou-se ainda, relacionar as mudanças nas práticas de leitura e pesquisa desses adolescentes com as mudanças inauguradas pela chamada era tecnológica e sua conseqüente alteração nos espaços da Biblioteca com a chegada dos computadores no Cyber.

Além da leitura de livros e artigos sobre o tema, foram utilizados documentos da Biblioteca, como os relatórios anuais do período de 2007 a 2011. A escolha deste período é devido ao fato de que em 2007 foram instalados os computadores na Biblioteca e, até 2011 pois é o último ano em que se tem relatórios anuais impressos e disponíveis para a pesquisa. Para adentrarmos no universo dos utilizadores da biblioteca, optou-se pelo trabalho com entrevistas dirigidas. No total foram 16 entrevistados com idade entre 10 e 15 anos, todos de escolas estaduais frequentando do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

As entrevistas foram realizadas durante dias alternados, com o objetivo de analisar a regularidade de frequência de seus usuários. As entrevistas possibilitaram observar se os adolescentes se interessam por ter cadastro na biblioteca, se realizam suas pesquisas em livros ou na internet ou nos dois, qual é a aceitação, pelos professores, da utilização da Internet como suporte de pesquisa, como é a utilização dos adolescentes nos computadores em casa, se emprestam livros para

¹ O *Clubeteen de Leitura* é um projeto de leitura para adolescentes, no qual é trabalhado vários livros de um mesmo autor, como por exemplo as “Sagas” *Crepúsculo*, *Crônicas de Nárnia*, entre outros. Os adolescentes participam da discussão sobre o livro, respondem perguntas, participam dos jogos e concorrem a ingressos para o cinema. Já o Empréstimo Premiado, consiste em um evento em que os usuários da Biblioteca que emprestarem o maior número de livros recebem prêmios. Os *Quis*, acontecem dentro do *Clubeteen de Leitura* e de outras atividades culturais que acontecem no decorrer do ano.

leitura de “lazer” e o que pensam os adolescentes sobre o uso da internet para fins escolares.

2 BIBLIOTECA PÚBLICA: SUA FUNÇÃO E IMPORTÂNCIA NA SOCIEDADE

O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP, 2010) afirma que desde o início da civilização, a informação é a matéria prima do processo de desenvolvimento das nações e do homem. Atualmente, a capacidade de se obter informações e gerar conhecimento é característica fundamental na sociedade em que vivemos, na qual a informação é “poder”. Porém, são cada vez maiores as diferenças sociais e econômicas entre as pessoas que possuem e que não possuem informação.

Nesse contexto, o papel da biblioteca pública é atuar como instituição democrática e contribuir para que a oportunidade de acesso à informação e conhecimento, de cunho científico ou comum, seja possível para todos.

O SNBP (2010) defende que as bibliotecas públicas devem constituir-se em um ambiente no qual as pessoas possam se instruir e participar de atividades culturais, sendo este ambiente também público. O conceito de biblioteca pública, enunciado pelo Manifesto da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura em 1994, afirma que ela é o centro local de informação, proporcionando aos usuários todos os tipos de conhecimento e seus serviços baseiam-se na igualdade de acesso para todos, independente de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, *status* social e língua.

Segundo o SNBP (2010) a biblioteca pública foi criada no final do século XIX na Inglaterra, como consequência da Revolução Industrial. Desde sua criação ela vem passando por mudanças. Uma dessas mudanças foi feita pela UNESCO em 1994, quando é proposta a incorporação de novas tecnologias na biblioteca. A partir disso a biblioteca pública tem como nova missão, a de facilitar o desenvolvimento da informação e do manuseio de computador. O que a UNESCO entende como missão da biblioteca pública deve servir como fonte de reflexão sobre as suas funções num mundo globalizado.

A UNESCO afirma que a biblioteca pública tem algumas missões primordiais à exercer. Dentre elas estão:

1. Criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças desde a mais tenra idade;
2. Apoiar tanto a educação individual e autodidata como a educação formal em todos os níveis;
3. Proporcionar oportunidades para o desenvolvimento criativo pessoal;
4. Estimular a imaginação e criatividade da criança e dos jovens;
5. Promover o conhecimento da herança cultural, apreciação das artes, realizações e inovações científicas;
6. Propiciar acesso às expressões culturais das artes em geral;
7. Fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural;
8. Apoiar a tradição oral;
9. Garantir acesso aos cidadãos a todo tipo de informação comunitária;
10. Proporcionar serviços de informação adequados a empresas locais, associações e grupos de interesse;
11. Facilitar o desenvolvimento da informação e da habilidade no uso do computador;
12. Apoiar e participar de atividades e programas de alfabetização para todos os grupos de idade e implantar tais atividades se necessário (SNBP, 2010, p. 23).

Ao nos depararmos com essas “missões” propostas pela UNESCO, vemos que elas estão envolvendo a leitura, o desenvolvimento da cultura, da oralidade e do apoio na alfabetização. Contudo, quero privilegiar uma dentre elas, a de facilitar o desenvolvimento da informação para a produção de conhecimento e da habilidade no uso do computador. É possível perceber que a UNESCO intenciona ampliar na sociedade as formas de se obter a informação e formação do conhecimento.

Esta intenção da UNESCO está em consonância com a sociedade dos tempos atuais. Sobre isso explica Lampert (2004, p. 83): “a sociedade atual, chamada de sociedade do conhecimento, de sociedade da informação ou da aprendizagem, está conectada principalmente na informática, que é um dos setores que tem crescido mais em todo o mundo”.

É neste contexto, de uma sociedade da informação, que a UNESCO lança para as bibliotecas públicas a missão de criar condições para o desenvolvimento da informação, ampliando o acesso de todos ao conhecimento. Neste aspecto afirma Akabane (2008, p. 11):

[...] as bibliotecas não podem ignorar a internet, como meio de comunicação e difusão de informação, e sim tornar-se oportunidade de futuro para estes serviços tradicionais. [...] A função de informar será feito com eficiência pela internet. As bibliotecas públicas

deverão ir mais além: discutir a informação e conhecimento e interagir com a comunidade.

Além da preservação do patrimônio intelectual e cultural, registrados em suportes materiais, a biblioteca agrega também a função de serviços, ou seja, o uso e pesquisa da informação. A função de “serviço” ganha destaque com a evolução tecnológica, outros meios foram criados, como o uso de computadores e da internet. Neste sentido, Lampert (2004, p. 89), considera:

Para que as novas tecnologias, especialmente a Internet, possam ser utilizadas na educação, é necessário que todos os envolvidos, grupos diretivos, professores, alunos e comunidade acadêmica, tenham uma mudança na mentalidade. [...] A Internet possibilitará acesso aos mais atuais acontecimentos, a troca de informações de âmbito global, a interação entre colegas conhecidos/desconhecidos, que poderão trocar informações e dúvidas sobre o processo de ensino-aprendizagem.

A afirmativa de que a internet possibilita o “acesso aos mais atuais acontecimentos, a troca de informações de âmbito global”, nos faz refletir sobre as mudanças a serem processadas no interior das bibliotecas públicas e das práticas de leitura e pesquisa dos estudantes, mais especificamente da Biblioteca Pública Municipal Professora Tomires Moreira de Carvalho.

3 A BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PROFESSORA TOMIRES MOREIRA DE CARVALHO E AS MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE LEITURA E PESQUISA

Tendo como base a missão de “facilitar o desenvolvimento da informação e da habilidade no uso do computador”, proposta pela UNESCO, é que intenciono refletir sobre as mudanças ocorridas nas práticas de leituras dos utilizadores da Biblioteca Pública Municipal Professora Tomires Moreira de Carvalho, a partir do ano de 2007.

Fundada em 11 de agosto de 1987, a Biblioteca Pública Municipal Professora Tomires Moreira de Carvalho está localizada na Avenida Mandacaru nº 317 – Jardim Maravilha, em Maringá. No ano de sua fundação possuía uma área de 100 m², com capacidade de acomodar quarenta pessoas para estudo e pesquisas e mais cinco pessoas para leitura de lazer. Continha em seu acervo, 1217 volumes e 8 títulos correntes de periódicos e possuía 236 leitores inscritos. Tendo registrado na

estatística, 4.467 consultas e pesquisa naquele ano, com uma média diária de 186 usuários. No entanto, sua rotina foi alterada em 2007 com a inauguração de um Cyber Biblioteca a ela integrado.

Ao ter contato direto com o lócus da pesquisa, a Biblioteca Pública municipal Professora Tomires Moreira de Carvalho, e com alguns documentos anuais, tais como relatórios e estatísticas, pode-se perceber mudanças significativas nas práticas de leitura e pesquisa dos adolescentes. Do ano de sua fundação (1987) até aproximadamente 2005, os estudantes faziam fila para realizar suas pesquisas na biblioteca². No final do ano de 2007 a informatização chegou às bibliotecas públicas municipais de Maringá, facilitando o acesso as informações digitais. O que esta inovação trouxe para o cotidiano da Biblioteca pode ser observado por meio da análise dos relatórios anuais, emitidos pela própria biblioteca e por entrevistas realizadas com seus usuários.

Vejamos nas tabelas a seguir os dados presentes nos relatórios anuais de 2007 à 2011:

Total de atendimento, entre livros, informações, consultas, revistas, gibis, entre outros:	115.789
Média diária de atendimento/consultas:	398
Média diária de empréstimo:	118
Média anual de livros adquiridos:	165
Total anual de empréstimo:	33.040

Tabela 1: Antes da instalação do Cyber (2007)

Foi nesse ano (2007), que houve a entrega oficial de dois computadores para a Biblioteca Professora Tomires Moreira de Carvalho, no dia 09/11/2007. A instalação dos mesmos aconteceu no período de 26/11/2007 à 27/12/2007, porém o lançamento com liberação do uso pelos usuários ocorreu no dia 02/01/2008. No ano de 2008 efetivamente o novo espaço de pesquisa, o Cyber, foi liberado para o público, agregando outra prática no interior da Biblioteca, a pesquisa na internet³. Vejamos as tabelas a seguir:

Total de atendimento, entre livros, informações, consultas, revistas,	113.818
--	---------

² Informações dadas por funcionárias da Biblioteca e pela bibliotecária atual.

³ *Internet:* é considerada uma rede mundial que interliga computadores e diversos aparelhos eletrônicos em todo o mundo, possibilitando o acesso à diversas informações atualizadas a todo momento. (UFPA. Internet: definição e importância. Disponível em: <http://www.ufpa.br/dicas/net1/int-apl.htm_Internet>. Acesso em: 10 out. 2012.)

gibis, entre outros:	
Média diária de atendimento/consultas:	417
Média diária de empréstimo:	89
Média anual de livros adquiridos:	224
Total de empréstimo:	23.902
Média de uso do Cyber no mês de Janeiro (inauguração):	99
Média anual de uso do Cyber:	1901
Média anual de atividades recreativas desenvolvidas:	3.512

Tabela 2: Após a instalação do Cyber (2008)

A média diária de empréstimos é um elemento fundamental na estatística da biblioteca e consiste em controlar a quantidade de empréstimos realizados por dia, a fim de que a média anual de empréstimos seja feita. Assim também funciona a média diária de consultas, porém esta consiste em um meio de controlar quantos livros foram utilizados para consultas de diversos objetivos. Já a média de uso do Cyber é utilizada para contabilizar o número de acessos, que os computadores disponíveis na biblioteca, teve.

Total de atendimento, entre livros, informações, consultas, revistas, gibis, entre outros:	111.306
Média diária de atendimento/consultas:	389
Média diária de empréstimo:	80
Média anual de livros adquiridos:	198
Média anual de uso do Cyber:	1262
Média anual de atividades recreativas desenvolvidas:	3.959

Tabela 3: Relatório de 2009

Total de atendimento, entre livros, informações, consultas, revistas, gibis, entre outros:	137.658
Média diária de atendimento/consultas:	478
Média diária de empréstimo:	97
Média anual de livros adquiridos:	224
Total de empréstimo:	26.989
Média anual de uso do Cyber:	1.693
Média anual de atividades recreativas desenvolvidas:	6.908

Tabela 4: Relatório de 2010

Total de atendimento, entre livros, informações, consultas, revistas, gibis, entre outros:	120.178
Média diária de atendimento/consultas:	409
Média diária de empréstimo:	81
Média anual de livros adquiridos:	300
Total de empréstimo:	22.712
Média anual de uso do Cyber:	1.234
Média anual de atividades recreativas desenvolvidas:	14.918

Tabela 5: Relatório de 2011

Os dados destas tabelas nos permitem perceber que: em termos de frequência à biblioteca, não houve redução, ao contrário ela manteve os seus quase 400 frequentadores, com um acréscimo no ano de 2010. Da mesma maneira, a biblioteca manteve sua política de aquisição de acervo podendo ser observado um pequeno aumento no número de títulos adquiridos.

Chama atenção os dados relativos aos empréstimos. É possível observar que houve uma alteração com relação ao número de empréstimos realizados. Os adolescentes apresentaram uma redução, de 2007 à 2011, de 10.328 no empréstimo, fazendo ver que a prática de levar livro para casa foi reduzida. Essa redução pode ser interpretada pelo fato da maioria de seus usuários possuírem, em casa, acesso, pela internet, à muitos livros e informações.

Resta perguntar quem é esse atual usuário da Biblioteca. É possível observar que 62,5 dos entrevistados começaram a utilizar a Biblioteca este ano (2011), enquanto 37,5 % a frequentam há mais tempo. Vejamos a tabela abaixo:

TEMPO DE FREQUÊNCIA NA BIBLIOTECA		
A MENOS DE 1 ANO	ENTRE 1 E 3 ANOS	ENTRE 4 E 6 ANOS
10	3	3

Tabela 6: Tempo de frequência dos entrevistados na biblioteca

Pela tabela é possível perceber uma renovação de seus utilizadores, e, ao mesmo tempo, que há uma permanência destes. Vale destacar que dos entrevistados nem todos possuíam cadastro na biblioteca, revelando que não faziam uso de empréstimos de livros e outros materiais. Vejamos a tabela abaixo:

CADASTRO NA BIBLIOTECA	
POSSUEM CADASTRO NA BIBLIOTECA	NÃO POSSUEM CADASTRO NA BIBLIOTECA
9	7

Tabela 7: Quanto ao cadastro na biblioteca

Segundo o que está exposto em cartazes e pelas informações dos funcionários, o cadastro da Biblioteca Municipal em questão é realizado da seguinte forma: Os maiores de 12 anos de idade podem fazer o cadastro sozinhos tendo em mãos, um comprovante de residência atual, RG ou Certidão de Nascimento e dois números de telefone para contato. Os menores de 12 anos de idade precisam dos documentos acima citados mais uma autorização assinada pelos responsáveis ou ir com um responsável pessoalmente na hora de fazer o cadastro.

Podemos perceber que é fácil fazer o cadastro, porém, pela tabela 7 verificamos que apenas 56,25% dos usuários entrevistados possuíam cadastro na biblioteca, e 43,75% não possuíam cadastro.

UTILIZAÇÃO DO CADASTRO NA BIBLIOTECA		
UTILIZA O CADASTRO SOMENTE PARA EMPRÉSTIMO DE LIVROS DE LEITURA PESSOAL	UTILIZA O CADASTRO SOMENTE PARA REALIZAR PESQUISAS	UTILIZA O CADASTRO PARA AMBOS CITADOS AO LADO
6	0	3

Tabela 8: Quanto a forma de utilização desse cadastro

Analisando os estudantes da Biblioteca que possuem cadastro na mesma, verificou-se que 37,5% utilizam seu cadastro para emprestar livros de leitura pessoal e que apenas 18,75% usam seu cadastro para empréstimo de livros de pesquisa e empréstimo de livros de leitura pessoal. Vê-se que são poucos os que têm interesse nos livros de pesquisa (geralmente didáticos) disponíveis no acervo da Biblioteca para empréstimo. Segundo os entrevistados que não emprestam esses livros, a maioria dos livros disponíveis no acervo não são atualizados e, por este motivo, consideram desnecessário o uso dos mesmos em suas pesquisas.

Porém, mesmo com as diferenças encontradas nos dados colhidos, muitas pessoas ainda continuam considerando a biblioteca como um dos melhores lugares para buscar novos conhecimentos por meio da leitura e da pesquisa. Para Akabane (2008, p. 11):

O livro pode ser considerado uma das maiores invenções da história humanidade e a base de todas as outras conquistas. Considerando a informação um bem mais precioso da nossa era, a atual sociedade encontra-se num estágio no qual grande parte de suas alternativas de desenvolvimento e sobrevivência está em tornar a informação bem acessível e necessária a todas às pessoas, independente do seu nível social, econômico ou cultural.

Com base no que Akabane (2008) afirma, a biblioteca pública pode ser considerada como um grande patrimônio cultural, um local de acesso de todos sujeitos aos bens culturais da humanidade, que até pouco tempo se manteve no livro impresso. Contudo, a era digital inaugura uma novidade. O material impresso, seja na forma de livros, de revistas ou de jornais, não é mais o único meio de preservar nosso patrimônio cultural e nem a biblioteca pública o único espaço responsável para isso. É possível encontrar livros das mais diferentes áreas, obras raras, científicas e literárias disponíveis na internet.

Segundo Mesquita e Conde (2008, p. 3)

Os processos de seleção de textos, revisão, edição e publicação de livros através dos meios digitais resultam de um curso histórico natural: a realidade vigente é dominada pelo crescimento das tecnologias digitais e não há surpresa na inserção do livro nesse contexto. É algo análogo ao surgimento dos tipos moveis no século XV, os quais trouxeram vantagens e desvantagens ao processo de produção e obtenção do livro juntamente com as novas formas de edição.

Neste sentido, ao pensarmos na leitura, Cavallo e Chartier (1998, p. 79) afirmam que “as condições da aprendizagem da leitura são diversas segundo as épocas, o estatuto social, as circunstâncias”. Poderíamos acrescentar que, as condições da prática de leitura são diversas segundo a sua época. Hoje vivemos uma transição da prática de leitura, uma passagem para o meio digital. Como experiência histórica, a humanidade passou por mudanças significativas na sua prática de leitura. Segundo Cavallo e Chartier (1998, p. 78):

Até os séculos II-III d.C., “ler um livro”, significava normalmente ler um rolo: pegava-se o rolo com a mão direita, desenrolando-o progressivamente com a esquerda, a qual segurava a parte já lida; acabada a leitura, o rolo permanecia enrolado na mão esquerda.

O rolo de pergaminho até o século III d.c imprimiu uma prática de leitura. O códice, já no período medieval, é um avanço do rolo de pergaminho, e gradativamente substituiu este último como suporte da escrita. O códice, por sua vez, foi substituído pelo livro impresso em 1455. Todas essas mudanças tecnológicas criaram outras práticas de leitura que afetaram diretamente as bibliotecas e seus espaços, mudando estruturas e mobiliários.

O livro como o conhecemos hoje não data de muito tempo, contudo os primeiros suportes da escrita surgiram entre os povos egípcios, há quatro mil anos atrás. O primeiro livro impresso, a Bíblia, foi produzido pelo alemão Johannes Gutenberg, no ano de 1455. Contudo, o livro o mais antigo de quem se tem notícia é o “O Diamond Sutra” do ano de 868 d.C. Feito de textos e ilustrações de cunho religioso. É considerado um dos mais importantes documentos do Budismo chinês.

A experiência tecnológica inaugurada com Gutenberg em 1455, com o livro impresso, será modificada em 1974 com o advento da Internet e em 1991 a Word Wide Web. As mudanças ocorrem de forma acelerada. São vários os fatores que intensificam essas mudanças, dentre eles esta a mudança na cultural nas sociedades pós-modernas e a aceleração tecnológica ocorrida entre o século XX e o XXI.

Na Idade Contemporânea, cada vez mais aparece a informação não-linear, seja por meio dos jornais, seja da enciclopédia. Novas mídias acabam influenciando e relacionando-se com a indústria editorial: os registros sonoros, a fotografia e o cinema. O acabamento dos livros sofre grandes avanços, surgindo aquilo que conhecemos como *edições de luxo*.⁴ (WIKIPÉDIA, 2012).

Hall (2006) pontua que um tipo de mudança estrutural está transformando as sociedades modernas no final do século XX. As sociedades modernas são sociedades caracterizadas por mudanças rápidas e permanentes, o que as diferenciam das sociedades tradicionais.

⁴ WIKIPÉDIA. **História do Livro**. 2012. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_do_livro>. Acesso em: 13 out. 2012.

Sevcenko (2001) afirma que a partir do século XIX e no decorrer do século XX as transformações tecnológicas tornam-se um fator cada vez mais importante na definição das mudanças ocorridas na história. O autor afirma que tais mudanças alteraram e ainda altera a própria dinâmica da sociedade

A globalização é o termo utilizado para denominar os processos que atravessam fronteiras nacionais, interligando comunidades e organizações com novas combinações de tempo e espaço. Segundo Hall (2006) a globalização acelera os processos, de modo que se sente que o mundo tornou-se menor e as distâncias mais curtas. É evidente que um dos meios para essas relações serem tão abrangentes a ponto de as distâncias entre os países tornarem-se tão curtas é a Internet.

A internet pode ser considerada como o caminho que leva as informações e, para Lampert (2004), ela resulta da aplicação de tecnologia de ponta.

A Internet, originária dos Estados Unidos, surgiu em um momento histórico para atender à política do Império norte-americano. Nos anos 60, no apogeu da Guerra Fria, com a chegada dos mísseis nucleares, com o bloqueio a Cuba e com a Guerra do Vietnã, surge o interesse em desenvolver uma forma pela qual os computadores se comunicassem uns com os outros. Em 1969, com o nome de "Arpanet", ela foi criada pelo Departamento de Defesa para auxiliar nas investigações militares. Em 1975, a Agência de Comunicação do Departamento de Defesa assume seu gerenciamento. [...] A partir de 1981, seu uso começa a ser acadêmico e surgem redes Bitnet ligando as comunidades acadêmicas americanas e conectando a pesquisa. Em 1992, nos Estados Unidos, surgem as primeiras empresas provedoras de acesso comercial à Internet. O maior desenvolvimento, porém, ocorreu a partir de 1993. A partir de 1994, começa a ter uso comercial (LAMPERT, 2004, p. 84).

Como vemos, a internet surgiu a partir de interesses militares. Buscou-se com a sua criação estabelecer uma nova forma de comunicação, devido à situação conflituosa em que a sociedade se encontrava. Posteriormente, a internet foi ganhando espaço na vida comercial, nas universidades e nas escolas.

No Brasil, a internet, irá se popularizar a partir de meados da década de 1990 e transformar-se no fenômeno que é hoje. A rapidez com que se adquire uma informação via internet, está na proporção da velocidade da fluidez desta informação e da própria mudança dos suportes tecnológicos. O que no ano de 2007, por exemplo, era novidade tecnológica, hoje já é coisa velha, ultrapassada. Assim

acontece com aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos e principalmente com o conteúdo disponível na internet, tais como: sites de pesquisas e redes sociais.

No campo educacional o uso da internet apresenta inúmeras vantagens, em relação a outros suportes de informação e escrita. Contudo, também há problemas sérios que precisam ser considerados quando a mesma é utilizada como suporte de leitura e pesquisa. Estes problemas podem ser definidos como a ausência de segurança quanto ao conteúdo exposto na rede, muitos são superficiais e falta veracidade. Se a pessoa que faz a pesquisa não souber buscar em sites confiáveis, selecionar conteúdos de qualidades, seu aprendizado poderá ser comprometido ao equivocado. Porém, se o pesquisador souber selecionar conteúdos bons e confiáveis, a Internet pode ser um excelente auxílio no processo de pesquisa, leitura e aprendizagem.

Por outro lado, o uso da internet altera comportamentos e inaugura novas práticas culturais. Como afirma Chartier (1999, p. 16):

O texto eletrônico torna possível uma relação mais distanciada, não corporal. O mesmo processo ocorre com quem escreve. Aquele que escreve na era da pena, de pato ou não, produz uma grafia diretamente ligada a seus gestos corporais. Com o computador, a mediação do teclado, que já existia com a máquina de escrever, mas que se amplia, instaura um afastamento entre o autor e seu texto. A nova posição de leitura, entendida num sentido puramente físico e corporal ou num sentido intelectual, é radicalmente original: ela junta, e de um modo que ainda se deveria estudar, técnicas, possibilidades que, na longa história de transmissão do escrito, permaneciam separadas (CHARTIER, 1999, p. 16).

Chartier (1999) observa que a rede ajuda a unir elementos “separados”, presentes na edição e distribuição de um livro. Os sujeitos envolvidos, tais como autor, editor, tipógrafo, distribuidor e livreiro, que estão explicitamente separados, com o uso da rede eletrônica, podem ser unidos e até tornarem-se contemporâneos um em relação ao outro. É possível perceber, por meio das reflexões de Chartier (1999), que o uso da internet em específico, e o da tecnologia da informação de forma mais ampla modificam e potencializam a produção e o acesso à escrita.

Sabe-se que as transformações tecnológicas modificaram vários hábitos da população brasileira, dentre eles está o hábito de leitura e pesquisa dos estudantes. Em relação ao público que frequenta a Biblioteca Pública Municipal Professora

Tomires Moreira de Carvalho, foi possível perceber que 81,25% possuem computador e Internet em casa. Vejamos:

ACESSO AOS COMPUTADORES EM SUAS RESIDÊNCIAS	
POSSUEM COMPUTADOR E INTERNET EM CASA	NÃO POSSUEM COMPUTADOR E INTERNET EM CASA
13	3

Tabela 9: Quanto a ter computadores em casa

Quando questionados sobre o tempo de uso da mesma na vida diária observa-se que a maioria não se atenta para o tempo em que utiliza o computador. Mesmo ficando tantas horas em frente ao computador, os entrevistados afirmam que não acham que isso prejudique suas práticas escolares e seu cotidiano no geral. Como podemos observar na tabela abaixo, 50% dos entrevistados passam mais de 4 horas por dia utilizando o computador e a internet.

TEMPO DE UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR		
MENOS DE 1 HORA POR DIA	DE 2 A 4 HORAS POR DIA	MAIS DE 4 HORAS POR DIA
1	4	8

Tabela 10: Tempo de utilização, de computador e internet

Com relação a indicação dos professores de fontes de pesquisa é possível perceber que quase 100% admite o uso da internet. Vejamos a tabela abaixo:

INDICAÇÃO DA FONTE DE PESQUISA PELOS PROFESSORES		
A MAIORIA DEIXA LIVRE, SOU EU QUEM FAÇO A OPÇÃO	A MAIORIA SOLICITA PESQUISA EM LIVROS OU REVISTAS	A MAIORIA SOLICITA PESQUISA EM INTERNET
7	1	8

Tabela 11: Indicação dos professores quanto a fonte de pesquisa (virtual/impressa)

Pela tabela acima é possível visualizar que apenas 0,16 % dos entrevistados afirmam que a maioria de seus professores indica livros ou revistas impressas para pesquisa. Isso equivale que 99,84, ou seja, quase 100% dos entrevistados, são deixados livres ou a eles são indicados o uso da internet. Segundo Bicheri e Ellwein (2006, p. 105) “um dos pontos mais favoráveis da Rede é a atualidade das informações nela contidas, pois normalmente os *sites* são regularmente renovados”.

Quando questionados sobre suas preferências ao realizar suas pesquisas, cinco entrevistados disseram que preferem realizar suas pesquisas nos livros, pois acreditam que a leitura é melhor e que neles há mais informações e segurança. Já onze entrevistados preferem realizar suas pesquisas na internet, pois consideram que seja mais fácil, rápido e com mais informações atualizadas, além de ser mais “legal” do que estudar com um livro.

Ao questioná-los sobre o que pensam em relação ao uso da internet em suas atividades escolares, onze dos entrevistados consideram o uso da mesma, muito bom. A mesma é considerada com um meio de fácil acesso a qualquer informação, com maior número de informações atualizadas, além de ter vários sites para se distraírem quando “cansarem” ou terminarem suas atividades escolares. Alguns consideram que utilizar a internet para essas atividades faz com a execução das mesmas seja ainda melhor. No entanto, três dos entrevistados ponderam que a utilização em excesso pode ser ruim. Um dos entrevistados disse que é melhor fazer a pesquisa em livros e utilizar a internet apenas para procurar imagens.

Dos entrevistados dois consideram o uso da internet em suas atividades escolares ruim, pois não estimula a leitura e mesmo que seja rápido e fácil o acesso, não é bom para o ensino, contudo pondera que a mesma é a mais utilizada por seus colegas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao ter contato direto com o lócus dessa pesquisa, a Biblioteca Pública Municipal Professora Tomires Moreira de Carvalho, e com alguns documentos anuais, tais como relatórios e estatísticas, pude perceber as mudanças significativas nas práticas de leitura e pesquisa dos adolescentes no decorrer dos últimos cinco anos. Do ano de sua fundação (1987) até o ano de 2008, quando foi disponibilizado ao seu público o uso da Internet, os estudantes frequentadores da Biblioteca faziam

suas pesquisas exclusivamente nos documentos impressos, sejam eles livros, revistas ou jornais. Porém com a instalação de um Cyber em seu interior, as práticas de pesquisa se alteraram na Biblioteca.

Durante as entrevistas, pude perceber que os adolescentes se sentem a vontade para falar sobre o tema, inclusive, quando expliquei o porquê da pesquisa e qual o assunto, ficaram animados para responder e participar. Acredito que este interesse e conforto para falar sobre computador e internet, relacionados às suas atividades escolares, se dão pela familiaridade que os adolescentes têm com a tecnologia.

Após realizar as entrevistas é possível perceber que o uso da internet como auxílio nas práticas de leitura e pesquisa já algo presente no cotidiano dos adolescentes que frequentam a Biblioteca. Estes adolescentes nasceram e estão crescendo na chamada sociedade tecnológica e da informação. Mesmo aqueles que afirmaram não possuírem computador em casa, sabiam manuseá-los no Cyber da Biblioteca com facilidade.

Observa-se que a internet é algo atrativo para os adolescentes, influenciando-os diretamente, por conter informações atualizadas em tempo real, sites de relacionamento, jogos, entre outros. O apelo visual, as interações permitidas por ela, as atualidades de suas informações atraem o seu público. Nas entrevistas realizadas verifica-se que a maioria prefere fazer suas pesquisas escolares e até ler livros online, pelo fato de com apenas um “clique” pode abrir outras janelas e se distrair um pouco, como afirmou alguns alunos nos questionários realizados.

Estudar e se divertir, simultaneamente, é um comportamento novo desenvolvido com a Internet. Porém, quando a prática de leitura e pesquisa é realizada no interior de uma biblioteca, faz-se necessário uma melhor relação entre os espaços diferenciados de pesquisas nela existente, um complementando o outro. Se o aluno não encontrar o que precisa nos livros da biblioteca, os profissionais que a administram devem orientá-lo, sugerir e ajudá-lo a encontrar o que procura na internet. Listas de sites seguros, guias de conteúdos virtuais, endereços eletrônicos das bibliotecas virtuais recomendadas, devem estar sempre ao alcance dos alunos.

Desta maneira, acredito que deve haver uma preparação dos profissionais que atuam nas bibliotecas públicas em geral e na Biblioteca Municipal Tomires Moreira de Carvalho de forma particular, para que possam orientar de forma

adequada os seus usuários com relação ao uso do material impresso e da internet em suas práticas de leituras e pesquisas.

REFERÊNCIAS

AKABANE, Kyoko Nishida. **Breve Diagnóstico de Atividades das Bibliotecas Públicas Municipais de Maringá**: subsídios para sua gestão. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2008. 60 p.

BICHERI, Ana Lúcia Antunes de Oliveira; ELLWEIN, Selma Alice Ferreira. Pesquisa escolar na internet. In: SILVA, Rovilson J.; BORTOLIN, Sueli (Org.). **Fazeres cotidianos na biblioteca escolar**. São Paulo: Polis, 2006. p. 105-112.

BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSORA TOMIRES MOREIRA DE CARVALHO. **Relatório das atividades desenvolvidas**. Maringá: [1987 a 1991].

BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSORA TOMIRES MOREIRA DE CARVALHO. **Relatórios das atividades desenvolvidas**. Maringá: [2007 a 2011].

CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger. **História da leitura no mundo ocidental**. São Paulo: Ática, 1998. 2v. (Coleção múltiplas escritas).

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LAMPERT, Ernâni. A internet e a educação. **Revista Brasileira de Educação**, Brasília, DF, v. 26, n. 52, p. 79-94, jan./jun. 2004.

MESQUITA, I.C.A.; CONDE, M.G. **A evolução gráfica do livro e o surgimento dos e-books**. São Luis: 2008. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2008/resumos/R12-0645-1.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2012.

SEVCENKO, Nicolau. **A corrida para o século XXI: no Loop da Montanha Russa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SILVA, Rovilson J.; BORTOLIN, Sueli (Org.). **Fazeres cotidianos na biblioteca escolar**. São Paulo: Polis, 2006. 114p.

SNBP. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Bibliotecas Públicas: princípios e diretrizes**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. 160 p.

UFPA. **Internet**: definição e importância. Disponível em: <http://www.ufpa.br/dicas/net1/int-apl.htm_Internet>. Acesso em: 10 out. 2012.

WIKIPEDIA. **História do Livro**. 2012. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_do_livro>. Acesso em: 13 out. 2012.